

Mira Augusto Mabalane

**História das Ideias Políticas na Idade Contemporânea: Socialismo ou Pensamento
Político**

Licenciatura em Ciências da Educação

3º ano. Pós Laboral

Universidade

Pedagógica de Maputo,

Maputo 2025

Mira Augusto Mabalane

**História das Ideias Políticas na Idade Contemporânea: Socialismo ou Pensamento
Político**

Licenciatura em Ciências da Educação

3º ano. Pós Laboral

Trabalho apresentado na cadeira de História das Ideias Políticas, sob orientação do docente: Hermenegildo Lange, Faculdade de Educação e Psicologia, da Universidade Pedagógica de Maputo, para efeitos de avaliação.

Universidade

Pedagógica de Maputo,

Maputo 2025

Índice

Introdução	4
1. Origens do Pensamento Socialista	5
2. O Socialismo Científico de Karl Marx e Friedrich Engels	5
3. O Socialismo Democrático e Reformista	6
4. Outras Vertentes do Socialismo.....	7
5. Conclusão.....	8
6. Referências	9

Introdução

O **socialismo** surge pela primeira vez em **Inglaterra, em 1822**, inicialmente como uma resposta à **miséria operária nas sociedades industriais**. Em sua primeira fase, foi impulsionado pela busca por **justiça social**, visando melhorar as condições de vida das classes trabalhadoras. Já em sua segunda fase, o socialismo teve como objectivo o **desenvolvimento econômico**, especialmente devido à **miséria camponesa** nas sociedades agrárias. O socialismo passou a se caracterizar por uma **subordinação da análise política à análise econômica**, exigindo uma **nova ordem social**. Características marcantes dessa ideologia incluem o **ataque à propriedade privada**, a **defesa da apropriação coletiva dos meios de produção** e a **atribuição ao Estado de funções econômicas** e empresariais.

A Idade Contemporânea foi um período de intensas transformações sociais, políticas e econômicas que impulsionaram a consolidação do pensamento socialista. Segundo Duarte Canau, a Revolução Francesa e a Revolução Industrial desempenharam papéis fundamentais na formação desse pensamento, pois evidenciaram as desigualdades geradas pelo capitalismo e inspiraram novas formas de organização social. Os primeiros pensadores socialistas, como Saint-Simon, Robert Owen e Charles Fourier, buscaram conceber modelos alternativos de sociedade, baseados na cooperação e na justiça social, em contraposição às relações de produção capitalistas.

A obra de Canau destaca a transição do socialismo utópico para o socialismo científico, evidenciada principalmente pela contribuição de Karl Marx e Friedrich Engels. Para esses pensadores, o socialismo deveria ser baseado em uma análise materialista da história, na qual a luta de classes seria o motor da transformação social. O Manifesto Comunista (1848), conforme discutido por Canau, sintetiza essa perspectiva, propondo a revolução proletária como caminho para a superação do capitalismo.

Além disso, Canau examina as divergências dentro do próprio pensamento socialista, incluindo a divisão entre marxismo e socialismo democrático. Enquanto figuras como Eduard Bernstein defendiam reformas graduais e pacíficas, outros pensadores, como Lênin, enfatizaram a necessidade de ação revolucionária. Ao longo do século XX, essas diferenças resultaram em diversas formas de socialismo, como o anarquismo de Bakunin e o socialismo autogestionário, todos analisados na perspectiva de Duarte Canau.

O presente trabalho se baseia na obra *História das Ideias Políticas* de Duarte Canau para compreender a evolução do pensamento político socialista e suas principais correntes. Pretende-se analisar as diferentes vertentes do socialismo, desde seus primórdios até suas manifestações contemporâneas, destacando suas influências no cenário político mundial.

1. Origens do Pensamento Socialista

O socialismo surgiu como uma crítica ao liberalismo econômico e aos impactos negativos da Revolução Industrial, como a desigualdade e a exploração do proletariado. Pensadores como Robert Owen, Charles Fourier e Saint-Simon são conhecidos como socialistas utópicos, pois propuseram sociedades mais justas e cooperativas, sem recorrer à revolução.

- **Robert Owen** defendia a criação de comunidades cooperativas, com boas condições de trabalho e educação para os operários, acreditando em mudanças dentro do sistema.
- **Charles Fourier** imaginava a criação de "falanges", comunidades autossustentáveis onde as pessoas poderiam viver e trabalhar harmonicamente, sem exploração.
- **Henri de Saint-Simon** propunha uma sociedade organizada por uma elite científica e técnica, voltada para o bem comum.

Embora suas ideias tenham sido importantes para as bases do socialismo moderno, Canau aponta que essas propostas utópicas falhavam em confrontar diretamente as estruturas de poder e as contradições do capitalismo. O socialismo utópico não reconhecia a necessidade de uma revolução radical, algo que seria desenvolvido posteriormente por Karl Marx e outros pensadores socialistas, que focaram na luta de classes e na transformação revolucionária do sistema capitalista.

2. O Socialismo Científico de Karl Marx e Friedrich Engels

O **socialismo científico** desenvolvido por **Karl Marx** e **Friedrich Engels** se distanciou significativamente das propostas utópicas anteriores, como as de **Robert Owen** e **Charles Fourier**, ao adotar uma abordagem mais **científica e histórica**. Segundo Marx, a **história das sociedades** humanas é uma história de **luta de classes**, onde as classes sociais estão em constante confronto, e as contradições geradas pela **exploração** de uma classe por outra são o motor das transformações sociais. No contexto do capitalismo, a classe **burguesa**, que detém a **propriedade dos meios de produção**, explora a classe **proletária**, composta pelos trabalhadores que vendem sua força de trabalho em troca de um salário. Essa relação, para Marx, gera uma **alienação** do trabalhador, que é submisso às condições de trabalho, sem controle sobre o processo de produção ou os frutos de seu trabalho. Marx e Engels viam o capitalismo não apenas como um sistema econômico, mas como um sistema profundamente **injusto e insustentável**, destinado a ser derrubado. Canau destaca que, para os dois pensadores, a **luta de classes** não era apenas uma característica passageira do capitalismo, mas sim uma **lei histórica inevitável**, que culminaria na queda do sistema e na ascensão de uma nova ordem social baseada na **abolição da propriedade privada** e na **apropriação coletiva dos meios de produção**.

No **Manifesto Comunista** de 1848, Marx e Engels consolidaram sua análise e convocaram os trabalhadores do mundo inteiro para a **revolução proletária**, um movimento internacional que visava a **derrubada do capitalismo** e a **instituição do socialismo**. A obra enfatiza que os trabalhadores, por serem **explorados e oprimidos**, deveriam **unir-se** para conquistar o poder e transformar radicalmente a estrutura social e econômica. Canau observa que, com o socialismo científico, Marx e Engels propuseram uma **mudança radical**, ao contrário das propostas mais **reformistas e graduais** dos socialistas utópicos. Eles acreditavam que a transformação social não poderia ser alcançada por meio de pequenas reformas dentro do sistema capitalista, mas por meio de uma revolução que abolisse **as bases do capitalismo**, como a **propriedade privada** e a **exploração do trabalho**. A visão de Marx e Engels culmina em uma sociedade **sem classes e sem Estado**, uma sociedade comunista onde a produção seria organizada **coletivamente**, sem a necessidade de uma classe dominante ou de um aparato estatal repressivo. Para Canau, o impacto das ideias de Marx e Engels no pensamento socialista foi **fundamental**, pois representaram uma mudança de paradigma, passando de uma visão idealista e reformista para uma visão **materialista e revolucionária** da história e da transformação social.

3. O Socialismo Democrático e Reformista

O **socialismo democrático e reformista**, representado por **Eduard Bernstein**, surgiu como uma abordagem pacífica e gradual para alcançar a justiça social, em oposição à revolução proletária proposta por Marx. Bernstein argumentou que o capitalismo poderia ser transformado de dentro, sem a necessidade de uma revolução, por meio de **reformas graduais** como o fortalecimento dos direitos trabalhistas, a implementação de legislação social e a melhoria do bem-estar social. Ele acreditava que as condições do capitalismo haviam mudado e que os trabalhadores poderiam conquistar melhores condições de vida dentro do sistema existente, sem recorrer à violência.

Essa corrente teve grande **influência em partidos socialistas**, especialmente na **Europa**, como o Partido Social-Democrata Alemão (SPD), que adotaram a ideia de reformas dentro do sistema democrático em vez de buscar uma revolução imediata. Na **América Latina**, também teve impacto, influenciando movimentos e partidos que, ao longo do século XX, buscaram promover a igualdade social e uma distribuição mais justa da riqueza, sem romper totalmente com o capitalismo.

Canau destaca que o socialismo democrático e reformista representou uma alternativa ao socialismo revolucionário e teve um papel importante na **politização** dos trabalhadores e na promoção de políticas sociais mais inclusivas, embora com um enfoque menos radical e mais gradualista.

4. Outras Vertentes do Socialismo

Além do marxismo e do socialismo democrático, outras formas de pensamento socialista surgiram, como o anarquismo de Mikhail Bakunin e Piotr Kropotkin, que rejeitam o Estado e qualquer forma de autoridade centralizada, acreditando que a verdadeira liberdade só pode existir em uma sociedade autogerida e descentralizada. Canau sublinha que, para esses pensadores, o Estado é sempre um instrumento de dominação e opressão, mesmo sob o socialismo.

O socialismo autogestionário, por sua vez, propõe que os próprios trabalhadores administrem coletivamente os meios de produção, por meio de conselhos operários ou cooperativas. Canau destaca como essas ideias foram fundamentais em movimentos como o sindicalismo revolucionário e tiveram grande impacto em experiências como a Revolução Espanhola de 1936 e em propostas políticas da esquerda europeia no pós-guerra. Essas vertentes, embora menos hegemônicas que o marxismo, contribuíram para enriquecer o debate socialista com propostas alternativas de organização política e econômica.

5. Conclusão

O pensamento político socialista evoluiu ao longo do tempo, adaptando-se às mudanças históricas e políticas. A obra de Duarte Canau permite compreender as diferentes vertentes do socialismo e sua relevância na actualidade. Ao analisar as ideias socialistas, percebe-se que a busca por justiça social continua sendo um tema central nos debates políticos contemporâneos.

Além disso, Canau demonstra como as distintas formas de socialismo dialogam entre si, ora em conflito, ora em convergência, mostrando que o pensamento socialista não é monolítico, mas sim um campo dinâmico e plural. Essa diversidade permitiu que o socialismo se moldasse a diferentes realidades nacionais e conjunturas históricas, mantendo viva a sua essência crítica e propositiva diante das desigualdades sociais. Assim, o estudo dessas ideias não apenas ilumina o passado, mas também oferece instrumentos para pensar alternativas ao presente e ao futuro das sociedades.

6. Referências

CANAU, Duarte. *História das Ideias Políticas*. Lisboa: AAFDL Editora, 2012.